

ESCOLA MUNICIPAL CÍCERA BENEVIDES DOS SANTOS SILVA		
Nome do aluno:		Semana 37
Professoras: SIMONE E ROSECLAYR	Data: 29/11/2021	Turma: JD. II
Campos de Experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.		

ORIENTAÇÕES AOS PAIS:

ATIVIDADE PERMANENTE: ESCREVER O DIA DE HOJE NO CALENDÁRIO E COLOCAR AS LETRAS MÓVEIS EM ORDEM ALFABÉTICA:

ESSA SEMANA, JUNTAMENTE COM A PSICOMOTRICIDADE, IREMOS TRABALHAR ALGUNS CONTOS.

COMEÇAREMOS COM “**O FLAUTISTA DE HAMELIN**”.

O RESPONSÁVEL IRÁ LER PARA CRIANÇA O CONTO QUE SEGUE NESSA ATIVIDADE.

NA PRÓXIMA ETAPA, O RESPONSÁVEL DEVERÁ PEGAR ALGUNS BAMBOLÊS E COLOCAR NO CHÃO.

A CRIANÇA DEVERÁ FICAR DENTRO DO BAMBOLÊ.

O RESPONSÁVEL DEVERÁ USAR UM APITO PARA QUE, AO OUVIR, A CRIANÇA SAIA DE UM BAMBOLÊ PARA O OUTRO, COMO OS RATINHOS DO CONTO, QUE SAÍRAM DE UMA CIDADE PARA OUTRA.

TERMINA A BRINCADEIRA QUANDO A CRIANÇA CHEGAR NO ÚLTIMO BAMBOLÊ.

OBS.: SE NÃO TIVER BAMBOLÊ PODERÁ FAZER CÍRCULOS COM GIZ NO CHÃO.

E CASO NÃO TENHA APITO, PODERÁ BATER PALMAS. A CRIANÇA AO OUVIR AS PALMAS, DEVERÁ SAIR DE UM LUGAR PARA O OUTRO. PODERÁ USAR TAMBÉM A FLAUTA, CASO TENHA.

PINTE TAMBÉM O DESENHO QUE ESTÁ NO CONTO ABAIXO.

TIRE FOTOS OU ENVIE VÍDEOS PARA NÓS.

BOA ATIVIDADE!

O FLAUTISTA DE HAMELIN

OS IRMÃOS GRIMM ESCREVERAM ESSE CONTO NO RECENTE ANO DE 1824. AGORA NÓS VAMOS RECONTÁ-LO PARA VOCÊ.

CONTAM OS QUE CONTAM E DIZEM OS QUE SABEM QUE HÁ MUITO TEMPO NA CIDADE ALEMÃ DE HAMELIN ACONTECEU UMA COISA ESPANTOSA. EXPLICO, NUMA MANHÃ, QUANDO SEUS RECHONCHUDOS E SATISFEITOS HABITANTES SAÍRAM DE SUAS CASAS, ENCONTRARAM PELAS RUAS UMA MULTIDÃO DE RATOS FAMINTOS DEVORANDO OS GRÃOS DOS CELEIROS E A COMIDA DE SUAS BEM ABASTECIDAS DESPENSAS.

NINGUÉM CONSEGUIA IMAGINAR A CAUSA DAQUELA NOJENTA INVASÃO E, O QUE ERA PIOR, NINGUÉM SABIA O QUE FAZER PARA ACABAR COM OS REPUGNANTES ROEDORES.

A BATALHA ERA DURÍSSIMA. POR MAIS QUE TENTASSEM EXTERMINÁ-LOS, PARECIA QUE ELES SE MULTIPLICAVAM, E MAIS E MAIS RATOS APARECIAM DE TODOS OS LADOS. UM HORROR, CARO LEITOR? SIM, A CIDADE SE TRANSFORMOU NUM HORROR. POBRE DAS PESSOAS, TAL ERA A QUANTIDADE DE RATOS QUE, DIA APÓS DIA, COMEÇARAM A ESVAZIAR AS RUAS E AS CASAS, E ATÉ MESMO OS GATOS FUGIRAM ASSUSTADOS.

OS HOMENS MAIS IMPORTANTES E PODEROSOS DA CIDADE, VENDO A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO, E COM MEDO DE PERDEREM PARA OS RATOS AS SUAS RIQUEZAS, CONVOCARAM O CONSELHO E RESOLVERAM QUE DARIAM CEM MOEDAS DE OURO A QUEM OS LIVRASSE DOS RATOS.

NÃO DEMOROU MUITO APARECEU UM FLAUTISTA MELANCÓLICO, ALTO E DESENGONÇADO, A QUEM NINGUÉM HAVIA VISTO ANTES, E LHE DISSE: - A RECOMPENSA SERÁ MINHA. ESTA NOITE NÃO HAVERÁ UM RATO SEQUER EM HAMELIN.

DITO ISSO, COMEÇOU A ANDAR PELAS RUAS E, ENQUANTO PASSEAVA, TOCAVA EM SUA FLAUTA UMA MELODIA MARAVILHOSA. OS RATOS, ENCANTADOS, SAÍAM DE SEUS ESCONDERIJOS E SEGUIAM HIPNOTIZADOS OS PASSOS DO FLAUTISTA QUE TOCAVA SEM PARAR.

A CADA NOTA QUE TOCAVA, A MULTIDÃO DE RATOS O SEGUIA. O FLAUTISTA LEVOU-OS A UM LUGAR MUITO DISTANTE, DE ONDE NEM SEQUER SE PODERIA VER AS MURALHAS DA CIDADE. POR AQUELE LUGAR PASSAVA UM CAUDALOSO RIO QUE O MÚSICO ATRAVESSOU ENQUANTO TOCAVA, AO TENTAR FAZER O MESMO, TODOS OS RATOS MORRERAM AFOGADOS.

